

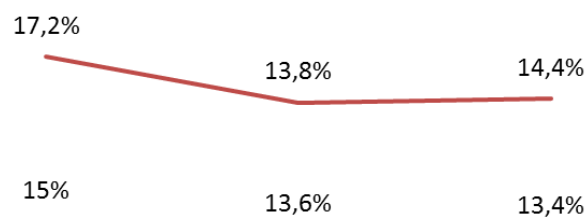
Boletim PNAD Contínua

4º TRIMESTRE DE 2017

VOL. 02—fevereiro 2018

DESEMPREGO EM ARACAJU SOBE PARA 14,4% NO QUARTO TRIMESTRE DE 2017

O desemprego no 4º trimestre do ano em Aracaju subiu para 14,4%, representando um acréscimo de 0,6 ponto percentual frente ao trimestre anterior (13,8%), segundo a Pesquisa Nacional de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou acima do registrado por Sergipe (13,4%).



4º trimestre 2016 3º trimestre 2017 4º trimestre 2017

— Sergipe — Aracaju

Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

CENÁRIO NACIONAL E REGIONAL

A taxa de desocupação no 4º trimestre de 2017 caiu no país em comparação com o 3º trimestre do ano. No Brasil passou de 12,4% para 11,8%.

No âmbito regional, a taxa de desocupação também retraiu em todas as grandes regiões em comparação ao trimestre anterior. A região Nordeste foi a que apresentou maior queda (de 14,8% para 13,8%). A segunda maior retração foi registrada pelo Norte (de 12,2% para 11,3%). Em seguida vem o Sudeste (de 13,2% para 12,8%), o Centro-Oeste (de 9,7% para 9,4%) e o Sul (de 7,9% para 7,7%).

ENTRE AS CAPITAIS DO NORDESTE

Comparada ao trimestre anterior a taxa de desocupação caiu em 5 das 9 capitais do nordeste. As maiores taxas de desemprego no 4º trimestre do ano foram observadas em São Luís (19,8%), Recife (17,5%), Maceió (14,8%), Aracaju (14,4%), Teresina (13,7%) e Salvador (13,6%). As menores taxas foram registradas em Natal (11,9%), João Pessoa e Fortaleza ambas com (9,8%)

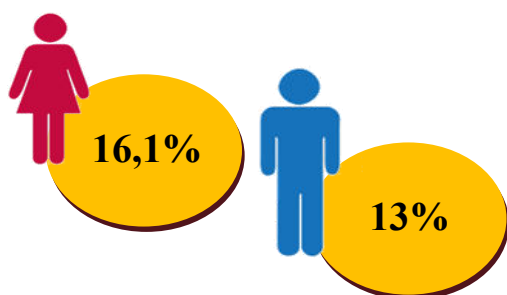
CAPITAL SERGIPANA

A taxa de desocupação em Aracaju, que era de 13,8% passou para 14,8% entre o 3º e o 4º trimestre de 2017.

As informações integram o segundo boletim trimestral da Pnad Contínua/Aracaju, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta sexta-feira (23) pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

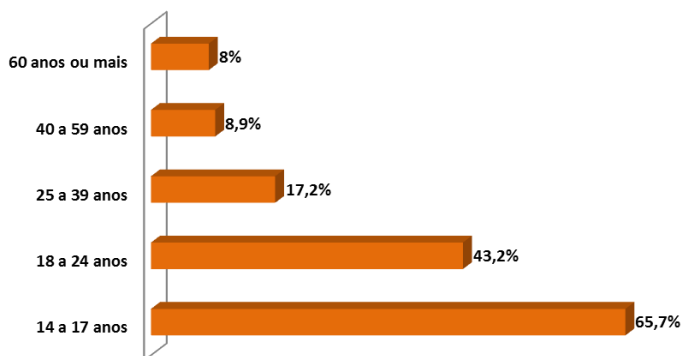
DESEMPREGO POR SEXO E GRUPO DE IDADE

No 4º trimestre do ano, a taxa de desemprego para as mulheres ficou em 16,1% e para os homens em 13%, uma diferença de 3,1 pontos percentuais.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

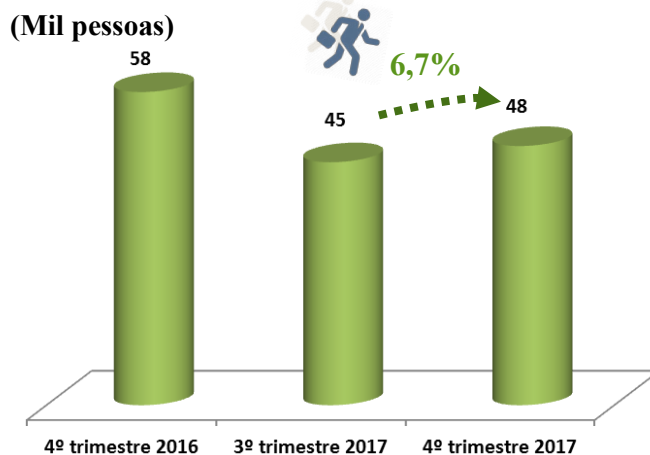
No tocante à idade, o grupo de 14 a 17 anos apresentou a maior taxa de desocupação, 65,7%, seguida pela de 18 a 24 anos, 43,2%, diferente ao que foi observado para o estado onde o grupo de 18 a 24 anos apresentou a maior taxa de desocupação(28,5%). Em Aracaju, os adultos de 25 a 39 anos tiveram uma taxa de 17,2%. Já os grupos de 40 a 59 anos e 60 anos ou mais, registraram 8,9% e 8%, respectivamente.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO DESOCUPADA

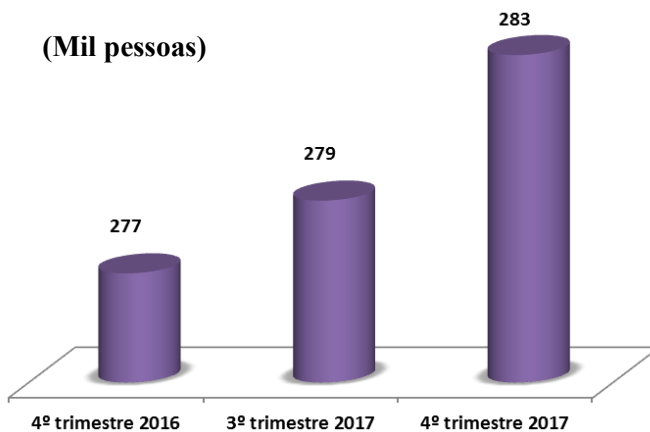
Os dados indicam que a população desocupada em Aracaju ficou em aproximadamente 48 mil no 4º trimestre de 2017, correspondendo um acréscimo de 6,7% frente ao trimestre anterior (aproximadamente 45 mil pessoas).



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada cresceu de 279 mil para 283 mil pessoas, tendo uma variação de 1,4% em relação ao trimestre anterior. A capital concentra em torno de 31% da população ocupada do estado.

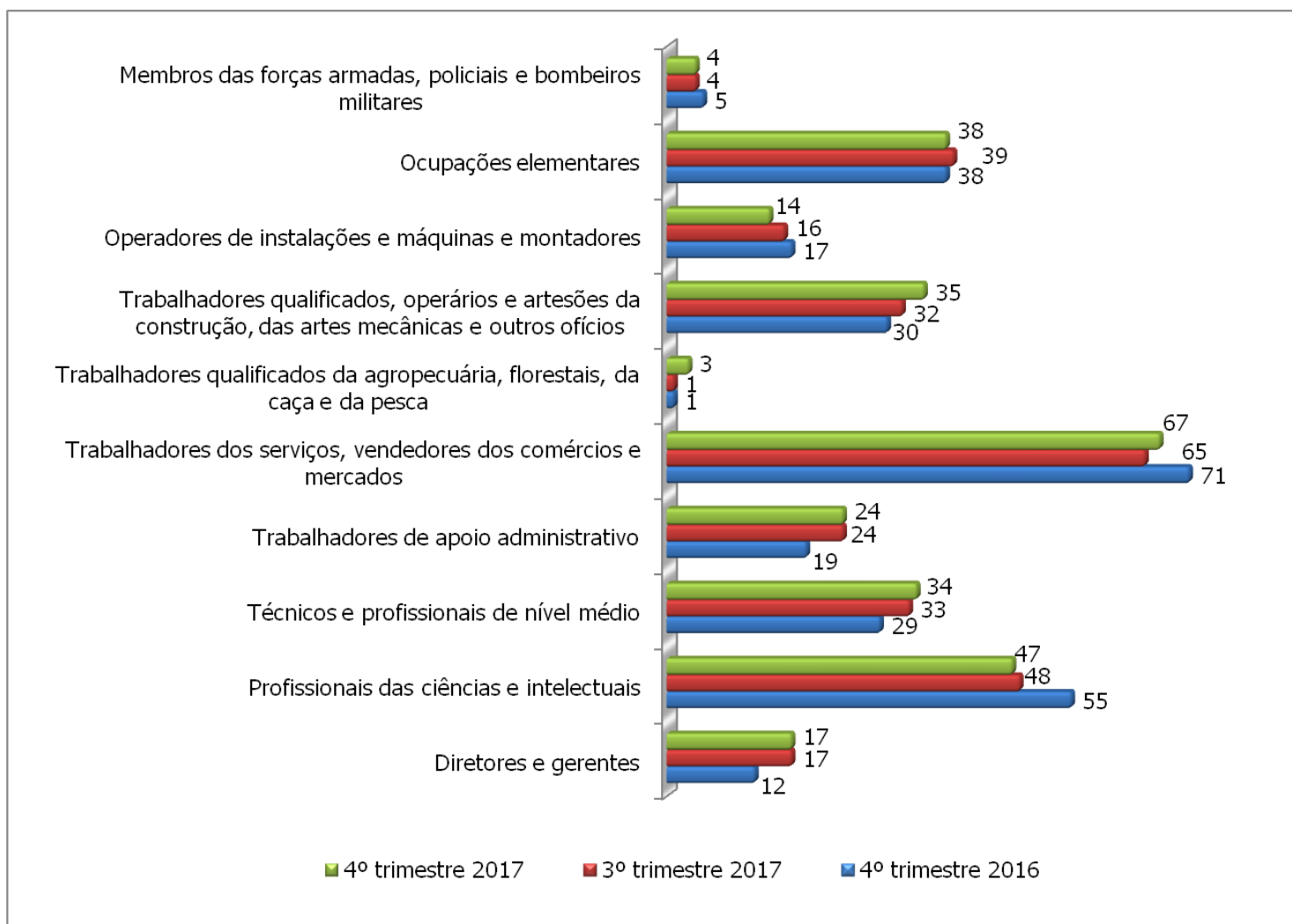


Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPAMENTO OCUPACIONAL

O grupamento ocupacional Trabalhadores qualificados, operários e artesões da construção, das artes mecânicas e outros ofícios' foi o que mais ganhou trabalhadores: um acréscimo de 3 mil trabalhadores, em comparação ao trimestre anterior. Em seguida vem 'Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados' e 'Trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, da caça e da pesca', com 2 mil trabalhadores cada um. A maior perda ocorreu na atividade 'Operadores de instalações e máquinas e montadores', com 2 mil trabalhadores a menos.

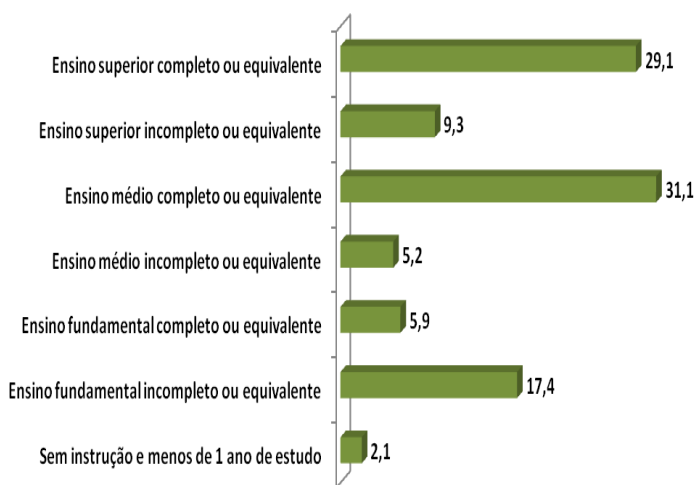
(Mil pessoas)



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO

No que tange ao nível de instrução, entre a população ocupada, 17,4% não tinham concluído o ensino fundamental, 31,1% tinham concluído pelo menos o ensino médio e 29,1% tinham concluído pelo menos o nível superior.



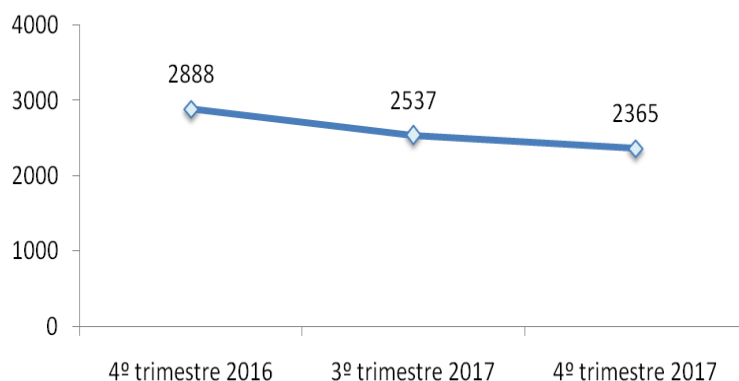
Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

NÍVEL DE OCUPAÇÃO

O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 52,3% no 4º trimestre do ano. No mesmo período de 2016, o indicador era de 51,5%.

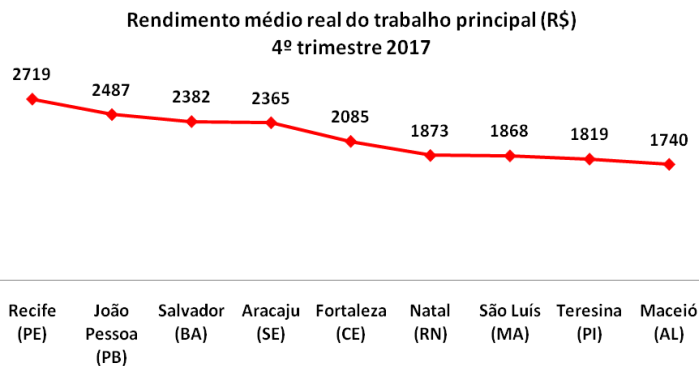
RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

No confronto com o 4º trimestre de 2016, quando o valor foi de R\$ 2.888, o rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência) do 4º trimestre de 2017 caiu para R\$ 2.365, correspondendo a uma variação de -18,1%. Em relação ao trimestre anterior (3º trimestre de 2017), houve uma redução de 6,8%.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

O rendimento médio real habitual da capital sergipana é o quarto maior da região nordeste.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.



GLOSSÁRIO

Nível de desocupação: percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Nível de ocupação: percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

População desocupada (desempregadas): pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

População em idade de trabalhar: pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

População na força de trabalho: pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

População ocupada: pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Rendimento habitual: rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados: rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Semana de referência: semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

Serviços Domésticos: abrange o empregado que presta serviços de forma habitual e contínua na mesma residência, com dias e horários fixos. Também são incluídos nessa categoria caseiros, motoristas, jardineiros, babás e seguranças, entre outros.

Taxa de desocupação (desemprego): percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

**Secretaria de Estado do
Planejamento, Orçamento e Gestão**

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Adriana Menezes de Souza

FICHA TÉCNICA

**Superintendência de
Estudos e Pesquisa (SUPES)
Observatório de Sergipe**

Superintendente

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

**Diretora de Pesquisa,
Estudos e Análises**

Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Estagiárias

Natalia Souza dos Santos

Francielle do Nascimento Santos

Dúvidas ou sugestões:
supes@seplag.se.gov.br



**Observatório
de Sergipe**

www.observatorio.se.gov.br